

A Política Pública para Juventude em Fortaleza

Autores:

Nágela Raposo Alves -
Mestre em
Planejamento em
Políticas Públicas

**Alexandre Almeida
Barbalho** - Doutor em
Comunicação –
Universidade Federal da
Bahia - UFBA

Resumo

Este artigo tem como objetivo mostrar a evolução da Política Pública para a Juventude em Fortaleza nas duas gestões da Prefeita Luizianne Lins (2005-2012). O fortalecimento institucional e a participação popular resultaram em novas ações para a juventude e criação de novos equipamentos. A garantia dos recursos através do Lei Orçamentária Anual e do Plano Plurianual do período foi fundamental para a execução do Programa Integrado de Políticas Públicas para a Juventude.

Palavras Chaves: Política Pública. Juventude. Município. Fortaleza.

Abstract

This article aims to show the evolution of Public Policy for Youth in Fortaleza in the presidencies of Mayor Luizianne Lins (2005-2012). Institutional strengthening and public participation resulted in new shares for the youth and the creation of new equipment. The security of resources through the Annual Budget Law and the Multi-Year Plan period was instrumental in the implementation of the Integrated Program for Public Policy for Youth.

Key-Words: Public Policy. Youth. City. Fortaleza.

Introdução

A política pública para a juventude na cidade de Fortaleza era quase inexistente antes da gestão da Prefeita Luizianne Lins. O caráter vem se modificando no esteio da política nacional e na medida em que novos equipamentos e políticas são criados e desenvolvidos pela Prefeitura Municipal de Fortaleza.

A criação da Secretaria Nacional de Juventude e a sanção do Estatuto da Juventude foram fruto da organização dos movimentos em âmbito nacional que inspirou o modo de atuação das diversas juventudes em suas variadas linguagens, mas com o consenso de que a mesma deve possuir as rédeas dos seus caminhos.

Coletividade e participação dão o tom desta política que exige que os movimentos se organizem e conquistem espaços voltados para o protagonismo de seu tempo, a criatividade solidária e a inclusão no mercado de trabalho.

Nesse sentido, este artigo tem por objetivo diagnosticar o perfil do jovem fortalezense em termos demográficos, de educação e renda para em seguida comparar as peças orçamentárias e apresentar a evolução do planejamento plurianual, especialmente, se cotejamos a gestão anterior a de Luizianne Lins com a da petista. Para este diagnóstico utilizaremos o Censo Demográfico de 2010.

Qualificação, fortalecimento institucional, afirmação, cultura, lazer, esporte e ciência compõem o portfólio da política adotada a partir de 2005, início das duas gestões em que a ex-Prefeita Luizianne Lins esteve a frente do município.

Podemos identificar a criação da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude um marco para o fortalecimento institucional e para a afirmação dos movimentos no sentido de resgatar o tempo perdido, recuperar a autoestima e estimular a participação cidadã.

A Caracterização da Juventude de Fortaleza

A política pública para a juventude vem se transformando ao longo dos anos, de acordo com Aquino (2009):

Tradicionalmente os jovens como grupo específico, alvo de políticas sociais, ocorreu em duas vertentes. Na primeira delas os jovens eram vistos como um grupo de risco, caracterizado principalmente pelos problemas associados à juventude como delinquência juvenil e drogadição. Na outra vertente o conceito central é o da socialização e a juventude é vista como um processo de formação da consciência do papel social que estes novos adultos irão desempenhar.

Assim uma vertente das políticas trata os desvios e as disfunções como forma para a (re)socialização dos jovens, enquanto a outra se preocupa com a fase transitória para a vida adulta e para a produção. Uma terceira vertente, não citada pelo autor, e provida de direitos sociais, aponta para o empoderamento dos jovens no que se refere ao protagonismo da política, a criatividade e a inclusão social.

De acordo com a Política Nacional de Juventude o recorte ideal para classificar os jovens encontra-se no intervalo das idades entre 15 e 29 anos. Nesse tópico apresentaremos dados de população, educação, emprego e renda de jovens que residem na cidade de Fortaleza. Os números abordados na análise são provenientes do Censo Demográfico de 2010 que apontou uma população de 718.613 pessoas no grupo etário de 15 a 29 anos de idade residindo em Fortaleza, isto representa 29,3% da população da capital cearense.

A distribuição destes por sexo e idade é bastante homogênea com destaque para a faixa etária entre 20-25 anos e para uma maior proporção do sexo feminino em todas as estratificações ano a ano da idade jovem. Na autodeclaração de raça ou cor 59% se identificaram como pardos; 35% brancos; 4,4% negros; 1,5% amarelos (asiáticos) e 0,1% de origem indígena.

A distribuição espacial da população jovem de Fortaleza pode auxiliar no direcionamento das políticas públicas, seus equipamentos e ações, desde que os bairros mais populosos também coincidam com os piores indicadores sociais e a exclusão. No quadro abaixo a Barra do Ceará, onde está localizado o primeiro Centro Urbano de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Cuca) é o bairro onde se encontra a maioria dos jovens de Fortaleza, possui 22.577 jovens em idade de 15-

29 anos, seguido do Mondubim (22.306) e Vila Velha (17.836). No Mondubim, o Cuca da regional V foi entregue em 2012 e a Vila Velha situa-se ao lado da Barra do Ceará, bairro que pode ser facilmente beneficiado pelas políticas públicas do Cuca da regional I.

Bairros de Fortaleza com Maior População Jovem (2010)

Bairros	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	Pop jovem
Barra do Ceará	7.382	8.015	7.180	22.577
Mondubim	7.242	7.578	7.486	22.306
Vila Velha	5.696	6.248	5.582	17.836
Granja Lisboa	5.585	5.433	5.015	16.033
Jangurussu	5.264	5.012	4.920	15.196
Passaré	4.891	4.993	4.955	14.839
Quintino Cunha	4.799	5.079	4.878	14.756
Vicente Pinzón	4.158	4.723	4.650	13.531
Pici	4.380	4.550	4.069	12.999
Genibaú	4.303	4.568	3.973	12.844

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Seguindo a divisão administrativa da cidade apresentaremos a população jovem por regional. Fortaleza, hoje, possui sete regionais, entretanto, o Censo Demográfico de 2010 considerou apenas seis. A Secretaria Executiva Regional Centro de Fortaleza foi considerada dentro da área da Regional II. As regionais mais populosas coincidem com as regionais que possuem uma maior quantidade de jovens e maiores problemas de infraestrutura e maiores índices de exclusão e vulnerabilidade social. Fazendo uma comparação se as regionais V e VI fossem municípios do Estado do Ceará seriam o segundo e o terceiro mais populosos, atrás apenas de Fortaleza.

Fortaleza - Distribuição Populacional e de Jovens segundo regiões administrativas (2010)

Regional	População Total	Pop Jovens	% Jovens
Regional SER 1	363.912	105.559	29,0%
Regional SER 2	363.406	101.867	28,0%
Regional SER 3	360.551	106.272	29,5%
Regional SER 4	281.645	81.890	29,1%
Regional SER 5	541.511	161.633	29,8%
Regional SER 6	541.160	161.392	29,8%

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Quanto ao acesso a educação e escolaridade da juventude de Fortaleza, temos a seguinte configuração: 37,1% são estudantes, 61,0% não estuda mas já frequentou e/ou concluiu algum nível de escolaridade; e 1,9% de jovens nunca frequentou a escola. No quesito frequência escolar o subgrupo mais assíduo na escola está na idade entre 15-19 anos com percentual de quase 70%. Na medida em que a idade é superior a 19 anos a frequência declina visto que os jovens, uma vez no mercado de trabalho, possuem menor assiduidade na escola, assim, entre 20-24 anos a frequência indica que 28,5% estudam, enquanto que na idade posterior, 25-29, 16,4% declararam estar em algum nível de ensino.

Na distribuição dos jovens de estudantes de acordo com o curso frequentado temos quase 60% no ensino fundamental e médio e um percentual de 28,7% no ensino superior. Cabe aqui destacar o papel do PROUNI que é um programa do Ministério da Educação, criado pelo governo federal em 2004 e que concede bolsas de estudo integrais e parciais (50%) em instituições privadas de ensino superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

Fortaleza – Distribuição de Jovens Estudantes de acordo com curso frequentado segundo grupos etários (2010) – percentual (%)

Escolaridade	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	Jovens
Alfabetização	0,7	1,0	1,1	0,8
Ens. Fundamental	26,1	6,8	7,8	18,2
EJA Fundamental	4,4	3,6	4,5	4,2
Ensino Médio	54,4	18,5	14,6	38,9
EJA Médio	6,0	9,0	8,7	7,2
Superior	8,3	58,8	55,3	28,7
Especialização	0,1	1,6	5,5	1,3
Mestrado	0,0	0,5	1,7	0,4
Doutorado	0,0	0,1	0,9	0,2

Fonte: Perfil da Juventude em Fortaleza: aspectos socioeconômicos a partir dos dados do censo 2010. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Informe nº 57. Fortaleza abril de 2013.

A inserção de jovens no mercado de trabalho tem suas possibilidades ampliadas na medida em que o mesmo apresenta maiores anos de escolaridade, portanto, quanto mais anos de estudo e formação escolar melhores serão as oportunidades de trabalho para os jovens. Em percentuais, 61,5% dos jovens entre 15-29 anos se enquadram na População Economicamente Ativa (PEA), população de jovens que estão no mercado de trabalho ocupados ou desocupados e em busca de empregos. Em números absolutos existem, em Fortaleza, uma PEA é de

aproximadamente 441,6 mil jovens, destes, 380,6 mil estavam empregados e 61 mil desempregados, calculando o percentual temos uma taxa de desemprego de 13,8%.

É importante destacar que do total de jovens, 56,1% se declararam economicamente inativos, portanto, fora do mercado de trabalho. Estratificando as idades em três níveis 15-19; 20-24 e 25-29 observamos, segundo dados oficiais, que a faixa etária que apresenta maiores jovens ocupados e menores desempregos é a de 25-29 anos, que possui taxa de desemprego em torno de 8,3%, revelando terem acumulado maiores anos de estudo e/ou experiência profissional.

Com relação aos rendimentos do trabalho percebidos pelos jovens apenas 2% não recebem rendimentos monetários pelo trabalho desenvolvido, geralmente trabalhando em empresas familiares e/ou para adquirir experiência. Dos que auferem rendimentos a média fica em torno de R\$ 803,20, sendo que a renda média da estratificação de idade entre 25-29 anos é 25,2% maior do que a média total, ou seja, R\$ 1.006,20. Se o critério for as regiões administrativas da cidade, na regional II, para todos os grupos, o rendimento médio chega a R\$ 1.301,20, 62% maior do que a média e maior do que o grupo entre 25-29 anos, indicando que na regional II as oportunidades de trabalho e de rendimento são melhores do que em outras áreas de Fortaleza.

Sobre a alocação de tempo dos jovens entre trabalho e estudo podemos observar que 40,4% dos jovens apenas trabalham com maiores percentuais para o grupo 25-29 anos, enquanto que 24,6% apenas estuda com percentuais maiores para o grupo de 15-19 anos, outros 22,4% nem trabalha e nem; e o menor percentual, 12,6%, estuda e trabalha.

Fortaleza - Alocação de Tempo dos Jovens entre Estudo e Trabalho, segundo grupos etários (2010) – percentual (%)

Grupos de Idade	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	Jovens
Apenas Estuda	57,1	14,4	5,2	24,6
Estuda e Trabalha	12,7	14,0	10,9	12,6
Apenas Trabalha	12,7	45,5	60,7	40,4

Não estuda e não trabalha	17,6	26,0	23,1	22,4
---------------------------	------	------	------	------

Fonte: Perfil da Juventude em Fortaleza: aspectos socioeconômicos a partir dos dados do censo 2010. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Informe nº 57. Fortaleza abril de 2013.

Para analisar a condição das famílias dos jovens utilizaremos o indicador de renda para caracterizar o perfil econômico destas famílias. Em Fortaleza, 84,1% das famílias em que os jovens estão domiciliados percebem rendimento domiciliar per capita de até 2 salários mínimos e apenas 5,2% renda domiciliar per capita de 5 salários mínimos ou mais.

Fortaleza - Distribuição dos Jovens de acordo com faixas de salários (2010) – percentual (%)

Rendimento Domiciliar Per Capita	% Jovens
5 sal. mínimos ou mais	5,2
3 sal. mínimo a 5 sal. mínimo	4,9
2 sal. mínimo a 3 sal. mínimo	5,8
1 sal. mínimo a 2 sal. mínimo	20,9
½ sal. mínimo a 1 sal. mínimo	31,5
¼ sal. mínimo a ½ sal. mínimo	19,7
Zero a ¼ sal. mínimo	8,0
Sem rendimento	4,0

Fonte: Perfil da Juventude em Fortaleza: aspectos socioeconômicos a partir dos dados do censo 2010. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. Informe nº 57. Fortaleza abril de 2013.

Recorrendo ao conceito de linha de pobreza e extrema pobreza extraído do Decreto Federal nº 7.492, de 2 de junho de 2011, é possível quantificar jovens na condição de pobres e extremamente pobres. Rendimentos inferiores a R\$ 140,00 per capita classifica o indivíduo como pobre e inferiores a R\$ 70,00 per capita como extremamente pobre. Assim, os dados do Censo Demográfico revelam que em Fortaleza existem 14,4% de jovens pobres e 6,8% extremamente pobres, sendo que o grupo que apresenta maior percentual de pobres e extremamente pobres, é o

da faixa etária entre 15-19 anos respectivamente, 17,9% e 7,7%. Se analisarmos conforme as regiões administrativas temos a regional I, V e VI como as que concentram os maiores percentuais de jovens pobres e extremamente pobres, justamente nestas regionais um Cuca está em pleno funcionamento (I) e outros dois (V e VI) foram entregues.

O Marco Legal: garantia de recursos através do Plano Plurianual (PPA) e da Lei Orçamentária Anual (LOA)

No Plano Plurianual (2002-2005) a política pública para a juventude existia através de programas e/ou ações apenas nas seguintes secretarias: Educação (programa Nossa Vez - caminhos da universidade); Desenvolvimento Econômico (programa jovem empreendedor, primeiro emprego, preparação de jovens para cursos profissionalizantes e concursos – minha vez meu futuro - e proinfor – inclusão digital e informática); Fundação da Criança e da Família Cidadã (agente jovem de desenvolvimento social e humano e espaço da juventude). Nesse sentido, podemos identificar apenas quatro programas no Plano Plurianual (2002-2005) voltados especificamente para a juventude. Outras atividades vinculadas a jovens nas Secretarias citadas são ações de programas que envolvem além de jovens outras faixas de idades. É interessante observar que programas integrados que visem protagonismo, criatividade e inclusão inexistem no PPA (2002-2005) relegando a política de intervenção para jovens a sorte assistencialista ou a formação para a vida adulta.

No Plano Plurianual (2006-2009) e no Plano Plurianual (2010-2013) alguns programas e/ou ações especificamente voltados para a juventude podem ser encontrados. Estamos tratando aqui de programas direcionados para a juventude. Evidente que outros programas, especialmente, de educação, saúde e infraestrutura, também contemplam os jovens da cidade, mas não são focados apenas para a faixa de idade de 15-29 anos, assim, não citaremos os programas gerais somente os que foram desenhados e executados para a população jovem de Fortaleza.

Município de Fortaleza - Plano Plurianual 2006-2009: Programas para a Juventude (Valores Orçados em 2005)

Programas/Ações	Secretarias	Valores Orçados (R\$)
1. Programa Cursinho Popular (Pop For)	Educação	9,0 milhões
2. Programa Projovem	Gabinete da Prefeita	29,0 milhões
3. Programa Cuca	Regionais	31,9 milhões
4. Programa Qualificação Profissional – Ação Proinfor e Ação Capacitação de Jovem Ambientalista	Desenvolvimento Econômico	22,1 milhões
5. Ação CredJovem Solidário	Desenvolvimento Econômico	2,5 milhões
6. Ação Juventude Cidadã	Desenvolvimento Econômico	1,2 milhões
7. Ação Projeto Adolescente Cidadão	Fundação da Criança e da Família Cidadã	3,3 milhões
8. Ação Centro Ativo da Juventude	Fundação da Criança e da Família Cidadã	505,9 mil
9. Ação Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano	Fundação da Criança e da Família Cidadã	2,7 milhões

Fonte: Plano Plurianual (2006-2009). Prefeitura Municipal de Fortaleza. Lei nº 9.044, de 30/11/2005.

Município de Fortaleza - Plano Plurianual 2010-2013 – Programas para a Juventude (Valores Orçados em 2009)

Programas/Ações	Secretarias	Valores Orçados (R\$)
1. Programa Cursinho Popular (Pop For)	Educação	7,2 milhões
2. Programa Projovem	Educação	69,5 milhões
3. Ação Projovem Adolescente	Assistência Social	5,9 milhões
4. Ação Atendimento à Criança, Adolescente e Jovem em Situação de Risco Social	Assistência Social	569,9 mil
5. Programa Cuca	Regionais	80,6 milhões
6. Programa Qualificação Profissional – Ação Proinfor	Desenvolvimento Econômico	24,0 milhões
7. Ação Capacitação de Adolescentes e Jovens para Formação Cidadã	Guarda Municipal	21,0 milhões
8. Ação CredJovem Solidário	Desenvolvimento Econômico	2,3 milhões
9. Ação Agente Jovem de Desenvolvimento Social e Humano	Direitos Humanos	3,7 milhões
10. Ação Projeto Adolescente Cidadão	Direitos Humanos	3,4 milhões
11. Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude (PIPPJ)	Gabinete da Prefeita	21,3 milhões
12. Ação Praças da Juventude	Regionais	4,9 milhões
13. Programa Gestão da Política de Juventude	Gabinete da Prefeita	5,0 milhões
14. Ação Apoio e Realização de Festivais e Amostras (Festival das Juventudes)	Cultura	2,2 milhões

Fonte: Plano Plurianual (2010-2013). Prefeitura Municipal de Fortaleza. Lei nº 9.560, de 28/12/2009.

Conforme podemos observar, ao contrário do PPA (2002-2005), os PPAs (2006-2009) e de (2010-2013) trazem programas e ações voltados especificamente para jovens cujos objetivos primam pelo protagonismo, criatividade e inclusão. Comparando os dois últimos PPAs, verificamos o direcionamento da política pública para jovens e sua ampliação, inclusive com projetos financiados e aprovados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), como o Programa Integrado de Políticas Públicas de Juventude (PIPPJ) que apoia a geração de emprego e renda além da formação e participação juvenil; e a Gestão da Política de Juventude, que apoia a realização de fóruns, conferências, a criação do conselho municipal de juventude e o fortalecimento da capacidade institucional da política de juventude.

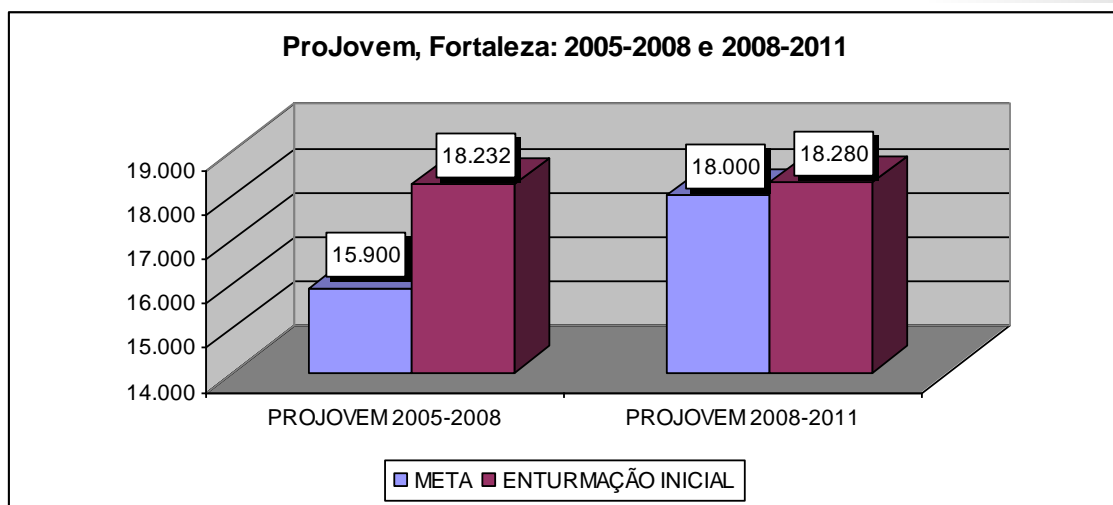
A Política Pública para Juventude em Fortaleza

Nas duas gestões de Luizianne Lins (2005-2008 e 2009-2012), a política pública para as juventudes desenvolvida pela Prefeitura Municipal de Fortaleza foram direcionadas aos jovens da periferia da cidade, onde a pobreza e a exclusão exigem maior atenção do poder público. Desde a concepção do Programa de Governo a política da então candidata Luizianne Lins do Partido dos Trabalhadores (PT) está voltada para a potencialização das minorias sociais incluindo nesta: o segmento juventude. Nesse contexto, em 2007, foi criada a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude, com status de secretaria e vinculada ao gabinete da Prefeita, órgão responsável por coordenar e desenvolver políticas voltadas para os jovens, como forma de garantir direitos e construir o protagonismo cidadão.

Antes mesmo da existência da Coordenadoria, o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (PROJOVEM) foi à primeira política pública de juventude implantada na gestão. Lançado em 2005, o Projovem é um programa do governo federal que conta com a parceria dos municípios e está focado nos jovens com idade de 18 a 29 anos, tendo como principais objetivos: conclusão do ensino fundamental, iniciação profissional em áreas vocacionais da cidade, conhecimentos em informática e desenvolvimento de ações comunitárias.

Os jovens que participam do Projovem Fortaleza recebem formação integral e participam de cursos nas áreas de Alimentação, Construção e Reparos, Metalmeccânica, Telemática, Turismo e Vestuário. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) e o curso de Economia Doméstica da Universidade Federal do Ceará (UFC) são parceiros do Programa. Quem estiver devidamente matriculado e participar efetivamente das atividades, recebe uma bolsa de R\$ 100 por mês. O Pro-jovem é executado pela Prefeitura de Fortaleza em 119 escolas da rede de educação municipal possibilitando acesso aos jovens de 51 bairros mais carentes da capital, especialmente, aqueles com elevados índices de exclusão.

Projovem Fortaleza – Meta e Enturmação Inicial (2005-2011)



Fonte: Prefeitura de Fortaleza. Juntos Construindo a Fortaleza Bela 2005-2011. Coordenação Alves, Nágela R. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Fortaleza, 2012.

Em junho de 2008 o governo federal ampliou o programa e lançou a segunda etapa denominada Projoven Adolescente, também executado pela Prefeitura Municipal de Fortaleza. O público-alvo é composto por jovens entre 15 e 17 anos de famílias beneficiárias do Bolsa Família ou em situação de vulnerabilidade e risco social e que estejam frequentando as aulas do ensino regular, com no máximo dois por família. Em Fortaleza, a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS), Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), Gabinete da Prefeita e a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude

são os órgãos que executam o programa que tem como objetivo estimular a convivência social e a participação cidadã, além de dar orientações para o mundo do trabalho. As ações do programa têm como foco principal cursos e oficinas nas áreas da cultura, esporte e lazer.

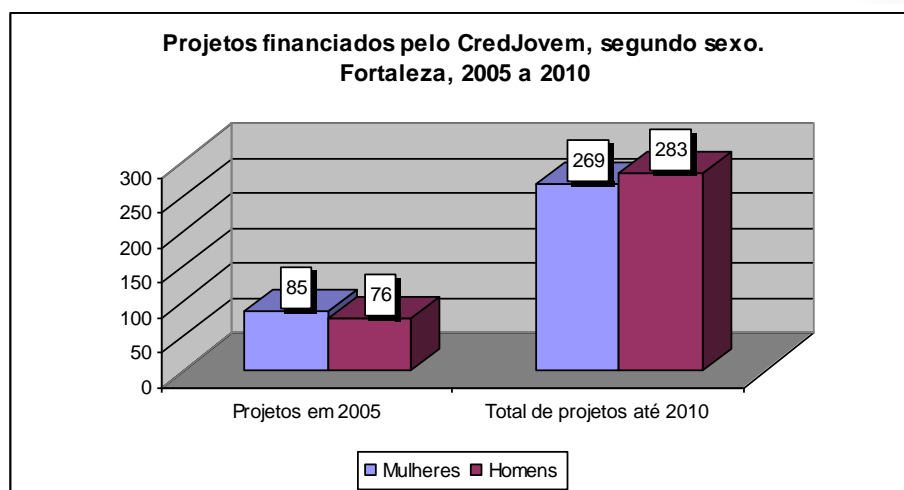
Um programa que evoluiu ao longo dos anos foi o de Inclusão Digital de Fortaleza (Proinfor) permitindo acesso às novas linguagens e ferramentas de informação, com cursos na área de informática para jovens de 16 a 24 anos provenientes de escolas públicas de Fortaleza. O objetivo consiste em combater a exclusão digital e qualificar jovens para o mercado de trabalho através de conteúdos como: Informática Básica, Web Design, Português e Inglês. O aprendizado é colaborativo e integrado à política de software livre e de inclusão social. O Proinfor é desenvolvido nas seis Regionais de Fortaleza e obteve no período de 2005 até junho de 2011, um total de 6.420 jovens matriculados sendo destes, 58% mulheres e 42% homens.

Em parceria com a Secretaria de Direitos Humanos (SDH) a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude desenvolveu outra ação voltada para o trabalho através do programa Adolescente Cidadão, destinado a adolescentes e jovens entre 16 e 21 anos em situação de vulnerabilidade social, oferecendo educação e encaminhamento profissional conforme Lei da Aprendizagem. O Adolescente Cidadão de 2005 a 2011 atendeu 1.945 adolescentes.

Ao incentivar o protagonismo, criatividade e inclusão da juventude a política pública permite também o desenvolvimento de atividades econômicas. Por intermédio da concessão de empréstimos, centenas de jovens transformaram sua criatividade em trabalho e renda. O programa CredJovem, desenvolvido pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE) com recursos aprovados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) financiou o desenvolvimento de empreendimentos solidários, geridos por jovens. Além do crédito, o programa oferece capacitação, acompanhamento e consultoria. Parte do empréstimo (60%) é devolvida sem o acréscimo de juros, recursos necessários para manter o fundo

rotativo que financiará novos empreendimentos. Para participar, os jovens, além de ter entre 18 e 29 anos, devem apresentar propostas com pelo menos dois integrantes, que tenham cursado pelo menos 50% de sua vida escolar em rede de ensino pública. Ao todo o CredJovem beneficiou 354 jovens do sexo feminino e 359 do sexo masculino, totalizando 552 beneficiados. Entre 2005 e 2010 foram criados 240 novos empreendimentos pelos jovens de Fortaleza.

CredJovem, segundo sexo, Fortaleza (2005-2010)



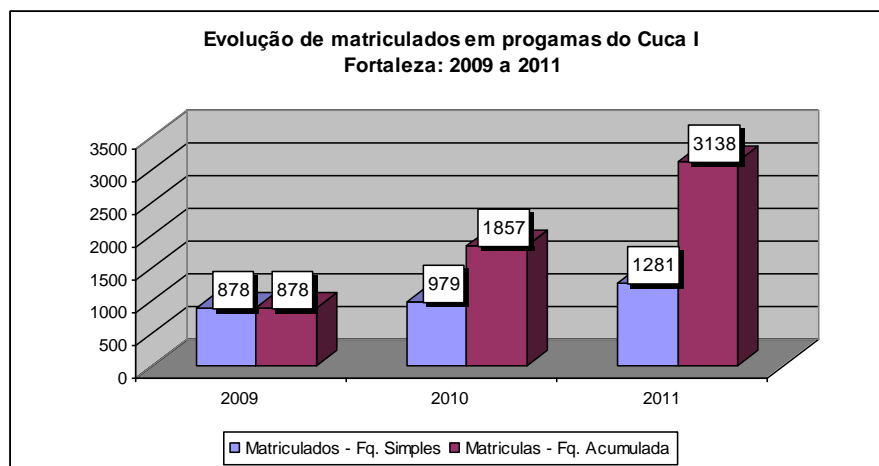
Fonte: Prefeitura de Fortaleza. Juntos Construindo a Fortaleza Bela 2005-2011. Coordenação Alves, Nágela R. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Fortaleza, 2012.

Esses programas tem o objetivo maior de romper com os ciclos viciosos da desigualdade e da exclusão, promovendo a retomada dos estudos, combatendo a exclusão digital e incentivando a capacidade laboral dos jovens. Como complemento ao ensino regular e visando o acesso ao nível superior foi lançado, em 2008, o cursinho Pré-Vestibular Popular de Fortaleza (POPFor), objetivando democratizar o acesso dos jovens das classes populares à universidade. As aulas são baseadas no programa de vestibular das universidades e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O POPFor também oferece oficina de redação, vestibular simulado e curso de Educação para a Cidadania. O programa vem sendo realizado pela Secretaria Municipal de Educação (SME) em parceria com a Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude, beneficiando, entre 2008 e 2011, 5.838

jovens, espalhados por cinco polos na cidade. O acesso ao POPFOR é assegurado a alunos de todas as idades, oriundos de escolas públicas, que já tenham concluído ou estejam cursando o último ano do Ensino Médio.

Outro importante equipamento para os jovens, e que está articulado com a política de protagonismo, criatividade e inclusão, são os Centros Urbanos de Cultura, Arte, Ciência e Esporte (Cucas) demandados no Orçamento Participativo (OP) pelo segmento de juventude. O primeiro Cuca, localizado na Barra do Ceará, homenageou o líder político e ícone da juventude Che Guevara.

Evolução de Matriculados em Programas do CUCA Barra do Ceará – Fortaleza (2009-2011)



Fonte: Prefeitura de Fortaleza. Juntos Construindo a Fortaleza Bela 2005-2011. Coordenação Alves, Nágela R. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Fortaleza, 2012.

Complementando a rede de espaços públicos para a juventude temos as Praças da Juventude, três delas estão em funcionamento: a Praça da Juventude do Dendê, no bairro Edson Queiroz (Regional VI), a Praça da Juventude do Bonsucesso (Regional III) e a Praça da Juventude da Serrinha (Regional IV). Dentre os equipamentos existentes nas Praças da Juventude podemos enumerar: quadra poliesportiva coberta; pista de skate; teatro de arena com duas arquibancadas; campo de areia; vestiários; banheiros, acessibilidade; piso tátil; quadra de areia e equipamentos de ginástica.

Por fim, a Prefeitura protagonizou o I e o II Festival Latino-Americano das Juventudes em Fortaleza nos anos de 2010 e 2011. Com o objetivo de permitir aos jovens da América Latina a troca de experiências através do debate e da participação, os festivais potencializaram ações de articulação em âmbito local, estadual, nacional e internacional, com espaço para teatro, dança, música, grafite, economia solidária, debates, oficinas, esportes radicais, conferências, comunicação alternativa e saúde juvenil. Foram sete mil jovens diariamente participando das atividades, oriundos de delegações de 20 estados brasileiros e 7 países da América Latina. Os festivais reuniram ainda 80 debates e oficinas, com temas relativos a juventude, 46 atividades culturais e atrações musicais contou, ao todo, com público de 40 mil pessoas.

Conclusões

Seria impossível pensar num maior protagonismo da juventude, como senhora do seu tempo, sem a garantia de recursos através do Plano Plurianual e da Lei Orçamentária Anual. Expansão de políticas e criação de novas oportunidades de trabalho, lazer, renda e esporte requerem decisão política, organização dos movimentos e estratégia planejada das ações públicas.

Políticas voltadas para a juventude são fundamentais para manter acesa a esperança da liberdade e rebeldia, especialmente se estas ações forem localizadas em regiões mais carentes e com elevada desigualdade. Em Fortaleza as regionais V e VI foram privilegiadas com investimentos e serviços públicos devido aos seus perfis de pobreza e exclusão. A inversão de prioridades é fruto da decisão de governo, da participação popular e da concepção de que a renda deva ser desconcentrada e voltada aos que mais necessitam.

A criação da Coordenadoria Especial de Políticas Públicas de Juventude permitiu a transversalidade das ações em várias secretarias da Prefeitura Municipal de Fortaleza, reforçou a afirmação de que a juventude tem que ser e deve ser protagonista de seu tempo e ajudou ainda mais na organização dos movimentos reivindicatórios. O caráter institucional da Coordenadoria possibilitou o acesso da

juventude ao crédito internacional e a montagem do Programa Integrado de Políticas Públicas para a Juventude (PIPPJ) acordado com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) através de empréstimos que ampliaram os recursos para a pasta de juventude e incluíram novas ações de fortalecimento institucional, protagonismo, lazer, arte, ciência, esporte e renda no cotidiano dos jovens.

A participação social não foi menos importante nesse processo. O orçamento participativo deu voz e vez ao segmento juventude, porta de entrada para as demandas reprimidas pelo tempo, esquecidas pelo assistencialismo e relegadas a concepção de que juventude é apenas uma passagem para a vida adulta.

Assim um passo importante foi dado, entretanto, não é razoável que o movimento seja tutelado pelo poder público, ao contrário, o movimento, a partir da oportunidade dada pelo setor público, deve se organizar manter-se vivo em suas reivindicações e seguir estatuto próprio independente do poder público. Portanto, forte para superar as adversidades e consciente para avançar nas políticas, compreendendo que toda e qualquer ação requer muita luta mas envolve também recursos públicos, arrecadação, monitoramento e responsabilidade com o gasto público.

Referências

ALVES, NÁGELA R. (coord.) **Juntos Construindo a Fortaleza Bela 2005-2011**. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Meneleu Neto & Oliveira, Alfredo (org.). Fortaleza, 2013.

ÂNGELO, R; HOLANDA, S; STUDART, T; E CARTAXO, J (orgs.). **Fortaleza e o Governo Popular – Ciclo de Debates**. Partido dos Trabalhadores, Dedo de Moças Editora. Fortaleza, 2012

ANUÁRIO DO CEARÁ 2012-2013. **Grupo de Comunicação O Povo**, Fortaleza, 2013.

AQUINO, LUSENI. **Juventude como foco nas Políticas Públicas**, in: Jorge Abrahão de Castro; Luseni Maria C. de Aquino; Carla Coelho de Andrade (orgs). *Juventude e Políticas Públicas Sociais no Brasil*, IPEA, Brasília, 2009.

BOLETIM INFORMATIVO. **Prefeitura Municipal de Fortaleza**. Fortaleza, 2011.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Demográfico**, Brasília, 2010.

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ. **Perfil da Juventude em Fortaleza: aspectos socioeconômicos a partir dos dados do censo 2010**. Informe nº 57. Fortaleza, abril de 2013.

PLANO PLURIANUAL (2002-2005). **Prefeitura Municipal de Fortaleza**. Fortaleza, 2001.

PLANO PLURIANUAL (2006-2009). **Prefeitura Municipal de Fortaleza**. Lei nº 9.044, de 30/11/2005. Fortaleza, 2005.

PLANO PLURIANUAL (2010-2013). **Prefeitura Municipal de Fortaleza**. Lei nº 9.560, de 28/12/2009. Fortaleza, 2009.

PROGRAMA DE GOVERNO MUNICIPAL. **Nossa grande obra é cuidar bem das pessoas**. Luizianne Lins, candidata do Partido dos Trabalhadores nas eleições municipais de 2008. Fortaleza, setembro de 2008.

PROGRAMA DE GOVERNO MUNICIPAL. **Por Amor a Fortaleza: construir uma cidade bela, justa e democrática**. Luizianne Lins, candidata do Partido dos Trabalhadores nas eleições municipais de 2004. Fortaleza, agosto de 2004.